

Por Rafael Walendorff

Pasta também renova esforços para buscar autonomia na gestão das políticas públicas agrícolas

A tentativa de remanejar R\$ 376 milhões do seu orçamento para suplementar o caixa já esvaziado do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) este ano passou a ser uma motivação extra para o Ministério da Agricultura buscar mais “autonomia” na gestão dos recursos para políticas públicas agrícolas. A Pasta quer ter o controle sobre os valores destinados à equalização dos juros do Plano Safra e continua a defender que os gastos com o seguro, já sob sua batuta, passem a ser despesa obrigatória.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 15.09.2021